

Subcomissão propõe restrições à atuação dos bancos estrangeiros

FOLHA DE SÃO PAULO

12 MAI 1987 AIVC. p 21

Da Sucursal de Brasília

O relacionamento do Brasil com os bancos estrangeiros, deteriorado desde a decretação da suspensão do pagamento dos juros da dívida externa, em fevereiro, poderá ficar pior após a promulgação da nova Constituição, caso seja aprovada a proposta do deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), no sentido de proibir a atuação dessas instituições, no Brasil, como bancos comerciais comuns.

Gasparian, relator da Subcomissão de Finanças, apresentou o seu anteprojeto ao Congresso constituinte ontem à noite. As cartas-patentes continuarão a existir, mas os bancos não poderão comercializá-las, perdendo totalmente o valor como bem econômico. O relator, entretanto, manteve a divisão do sistema financeiro em privado e estatal, com a ressalva de que toda a disponibilidade pertencente à União deverá ser

colocada exclusivamente em bancos estatais. "Dinheiro do governo, só em banco do governo", comentou. O anteprojeto traz uma importante inovação: mandato de quatro anos para toda a diretoria do Banco Central. Na sua opinião, o esquema deverá funcionar assim: o presidente da República indica os diretores, cujos nomes terão que ser referendados pelos congressistas. A demissão, porém, também necessitará da sanção do Parlamento.